

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F40	08
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Caminhões de Lata
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Carros de “flandres”
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Manoel Clarim da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 45
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	1975 (não sabe dia nem mês)
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 103.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	08
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Caminhões coloridos feitos de flandres, com cerca de 70cm de comprimento e 20cm de altura; possuem grande produção e fazem bastante sucesso entre as crianças. Geralmente, os caminhões são pintados com cores fortes e muitas vezes reproduzem os caminhões de refrigerantes como Coca-Cola, Fanta, etc (ou mesmo os de conjuntos musicais como Labaredas, Caviar com Rapadura, etc). A atividade ocorre durante todo o ano e é executada por Seu Manoel, que participa de todas as etapas sozinho. Ele aprendeu o ofício com sua família há vinte anos e nunca o ensinou a ninguém.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Não foi possível entrevistar este artesão, pois o mesmo não produz as peças no município nem foi possível entrar em contato com ele já que ele possui um local fixo de vendas.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não foi possível obter estes dados.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não foi possível obter estes dados.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade acontece durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Seu Manoel trabalha sozinho e executa todas as etapas de produção da peça. É proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Aprendeu o ofício com sua família há mais ou menos 20 anos, quando alguns parentes começaram a produzir a peça em Caruaru. Nunca ensinou a ninguém. Durante a pesquisa, não foi encontrado nenhum outro dado biográfico relevante.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	08
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Seu Manoel tira desta atividade o sustento da família, por isso a enxerga apenas como meio de vida. Ele não sabe dizer quem começou essa atividade na localidade, porém afirma que, desde pequeno, ajudava seus avós na produção dos caminhõezinhos. Segundo Seu Manoel, houve uma transformação na produção: em 1999, as rodas dos caminhões - que eram feitas de lata de óleo - passaram a receber novas rodas, agora de plástico.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram apuradas histórias associadas à produção do bem, porém Seu Manoel vende bastante suas peças para a Feira de Caruaru. Isso significa que, mesmo com a concorrência de outros artigos de artesanato e de brinquedos para crianças, seu trabalho continua reconhecido pela sociedade.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1999	As rodas dos caminhões, que até seis anos atrás eram feitas de lata de óleo, passam a ser produzidas em plástico, devido ao aperfeiçoamento da técnica de produção.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Os caminhões de lata são produzidos em um número de 15 a 20 peças por semana, e são todos feitos por encomenda de vendedores.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	Inicialmente, Seu Manoel risca o desenho do caminhão que quer fabricar a lápis no próprio flandres, para, logo em seguida, cortar com uma tesoura de ferro. A montagem é feita unindo as partes respectivas do caminhão com prego e madeira e são colocadas as rodas de plástico. A pintura é feita com tinta Dialine, dissolvida em gasolina e colocada em uma bomba de jato. Esse processo é realizado em módulo vasado (faz-se o desenho desejado no computador, imprime-se em papel guache, corta-se com o estilete e utiliza-se o papel como base para a pintura.)
Comercialização	As peças são vendidas para a Feira de Artesanato de Caruaru e para a cidade do Recife.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e comercialização do bem cultural em questão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	08
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Residência.
QUEM PROVÊ	Seu Manoel é proprietário do local.
FUNÇÃO	Local de produção da peça.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: folha de “flandres” e tinta. Ferramentas: tesoura de ferro, palheta, rodas de plástico, gasolina, bomba de tinta a jato e pregos.
QUEM PROVÊ	Manoel compra a matéria-prima em casas especializadas, com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matéria-prima: A folha de flandres é a principal matéria-prima da peça e a tinta é usada para pintar a peça depois de pronta. Ferramentas: A tesoura de ferro é usada no corte do flandres, as palhetas são restos de madeira, usados para unir as partes do caminhão; as rodas de plástico dão movimento ao caminhão; a gasolina serve como solvente da tinta que será usada para a pintura da peça, que será feita com a bomba de tinta a jato; os pregos unem as partes do caminhão, juntamente com a madeira.
DISPONIBILIDADE	As matérias-primas e ferramentas são de fácil acesso.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	08
--	----	----	----	----	-----	----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Toda a atividade após o término da produção é feita por Manoel.	Limpeza do local, organização das ferramentas de trabalho, etc.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Nunca participou.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	08
--	----	----	----	----	-----	----

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 103.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
O aprofundamento é necessário por ser um artigo que passa por mudanças devido a atual dificuldade de encontrar a matéria prima.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes no sentido de desenvolver políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	08
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Caminhões de Lata				
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França				DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				